

RESUMO DE PROPOSTAS DO CANDIDATO MÁRIO EVANGELISTA

Sou empregado do Serpro desde 1984 e completei 35 anos de casa em Maio/2019 e sendo pré-aposentado INSS, lutarei para evitarmos o nosso Serpros de possíveis “interferências”, principalmente depois dos últimos problemas de gestões passadas.

Quando superintendente e assessor de diretoria combati o “sistema”, pois não concordava com as práticas de negócios com fornecedores e clientes que entendia como prejudiciais à empresa, e que se confirmaram com os sucessivos prejuízos da empresa. Minha consciência e caráter não aceitam a omissão ou conivência com os malfeitos, e por esta razão o “sistema” provocou o meu afastamento, mas nunca me afastará das minhas convicções sobre o que é o certo, e por isso fiz denúncias ao Ministério Público Federal, denúncias que foram corroboradas por auditorias da CGU, e o TCU recentemente exigiu providências do SERPRO para possibilidade de responsabilização dos prejuízos ao erário.

Junto com os demais conselheiros combateremos o “sistema” atuando em defesa da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade dos atos e fatos e da eficiência no nosso SERPROS, e se detectarmos desvios não resolvidos internamente, os denunciaremos aos órgãos de fiscalização e controle, ao Ministério Público ou à Justiça.

Não coaduno com desvios de finalidade, e quando membro da OLT fizemos representações no Ministério Público do Trabalho, contra sindicato e contra a empresa.

Estamos resgatando o SERPROS para os seus verdadeiros donos que são os empregados ativos e aposentados do SERPRO e SERPROS, implementando políticas para que nunca mais possa ser novamente apropriado por interesses político-partidários.

Defendo que a aprovação ou rejeição de sindicâncias ou processos administrativos sejam decididos por maioria absoluta dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal separadamente por 50% + 1, evitando usos indevidos para perseguições e intimidações.

Defendo também o voto direto para eleição da Diretoria de Administração e Seguridade pelos participantes ativos e assistidos do SERPROS.

Proponho um Fundo de Assistência à Saúde no SERPROS. Um dos problemas que mais afligem os empregados ao se aposentarem, além da redução financeira é o plano de saúde. Ainda luto pela criação do Fundo de Assistência à Saúde SERPROS(FAS) para os empregados ativos que se aposentarem e aos aposentados pelo SERPROS. Dependendo dos recursos acumulados neste fundo, os aposentados poderão ter custos muito reduzidos no plano de saúde vitalício que se pretende oferecer.

Disponibilização de Empréstimos Emergenciais de Saúde para casos de altíssimo risco de morte, onde os recursos sejam liberados em até 48 horas e tenha o seu pagamento em valores limitados a um desconto de no máximo 20% do provento ou pensão recebidos.

Criação de Lista de Discussão Institucional do SERPROS moderada pelos conselheiros para responderem todas as dúvidas ou questionamentos dos colegas do SERPROS.

Visitas institucionais do SERPROS às regionais e escritórios a cada 3 meses para discussões com os empregados, participantes ativos e assistidos.

Reuniões Abertas e Sistemáticas com representantes dos empregados em OLTs e Sindicatos do SERPRO e do SERPROS para atuação em conjunto com os Conselheiros eleitos, recebendo sugestões de melhorias e debatendo temas de interesse relativos ao nosso fundo de previdência, mantendo suas independências e livre manifestações.

Defendo a participação da ASPAS(Associação dos Participantes e Assistidos do SERPROS), extensiva a sindicatos e federações, nas discussões preliminares de mudanças no plano, majoração de contribuições ou outros temas que afetem diretamente os colegas do Serpro e do Serpros, para análises de impactos, riscos e para receber críticas e sugestões de melhorias.

Acompanhar as ações judiciais em andamento contra os responsáveis pelas aplicações consideradas irregulares de 2011 a 2015, que foram punidos pela Previc por gestão temerária, de modo a buscar recuperar a maior parte possível das perdas ocorridas, bem como evitar que novamente ocorram.

Acompanhar as investigações em andamento do Ministério Público e da Polícia Federal dos indícios também de gestão fraudulenta nas aplicações irregulares de 2011 a 2015, bem como de futuras ações judiciais que poderão ser impetradas pelo Ministério Público para recuperar parte das perdas ocorridas, se confirmada a gestão fraudulenta por estas investigações.

Monitorar diligentemente as aplicações consideradas de alto risco e a Política de Investimentos, após suas aprovações pelo Deliberativo.

Avaliar a disponibilização de pelo menos 3 perfis de investimentos, a ser oferecido aos nossos participantes pela Diretoria de Investimentos do SERPROS, desde que estabelecidas regras rígidas para elegibilidade dos participantes por perfis, considerando vários fatores, dentre eles o tempo para sua aposentadoria.

Acompanhar diligentemente as ações e decisões da Diretoria Executiva do SERPROS quanto a sua total governança e conformidade, dentro dos limites e prerrogativas de atuação do Conselho Deliberativo.

Promover uma maior interação e maior participação do Conselho Fiscal junto ao Deliberativo nas suas decisões - quando solicitado ou necessário - seja com pedidos de contribuições e sugestões de melhorias ou solicitando parecer formal ou informal sobre as decisões tomadas ou a serem tomadas pelo Deliberativo.

Propor a implantação de um sistema web de acompanhamento de propostas e decisões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com registro histórico das suas ações e dos seus conselheiros, com liberação de acesso para acompanhamento pelos participantes ativos e assistidos das decisões e propostas consideradas não estratégicas, e quanto as estratégicas poderão ser também visualizadas depois de suas implementações. Terá informações mais detalhadas em relação às disponíveis em Atas.

Defendo a criação e aprovação de plano instituidor junto a nossa ASPAS para estender os benefícios do SERPROS para a participação dos nossos familiares contribuindo para o nosso fundo e receber os seus benefícios futuros.